

## *Bolas abertas em $\mathbb{R}^n$*

Dados  $A \in \mathbb{R}^n$  e  $\varepsilon > 0$ , chama-se **bola aberta** de centro  $A$  e raio  $\varepsilon$  ao conjunto

$$B_\varepsilon(A) = \{X \in \mathbb{R}^n : d(X, A) < \varepsilon\} = \{X \in \mathbb{R}^n : \|X - A\| < \varepsilon\}.$$

**Casos particulares:**  $\mathbb{R}$ ,  $\mathbb{R}^2$

- em  $\mathbb{R}$ :

$$\begin{aligned} B_\varepsilon(a) &= \{x \in \mathbb{R} : d(x, a) < \varepsilon\} \\ &= \{x \in \mathbb{R} : |x - a| < \varepsilon\} = ]a - \varepsilon, a + \varepsilon[. \end{aligned}$$

- em  $\mathbb{R}^2$ :

$$\begin{aligned} B_\varepsilon(a, b) &= \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : \|(x, y) - (a, b)\| < \varepsilon\} \\ &= \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 : \sqrt{(x - a)^2 + (y - b)^2} < \varepsilon \right\}. \end{aligned}$$

## *Interior de um conjunto*

Sejam  $\mathcal{C} \subset \mathbb{R}^n$  e  $A \in \mathbb{R}^n$ .

- Diz-se que  $A$  é **interior** a  $\mathcal{C}$  se existir  $\varepsilon > 0$  tal que

$$B_\varepsilon(A) \subset \mathcal{C}.$$

Ao conjunto dos pontos interiores a  $\mathcal{C}$  chama-se **interior de  $\mathcal{C}$**  e representa-se por  $\text{int}(\mathcal{C})$ .

## *Exterior de um conjunto*

Sejam  $\mathcal{C} \subset \mathbb{R}^n$  e  $A \in \mathbb{R}^n$ .

- Chama-se complementar de  $\mathcal{C}$  ao conjunto

$$\mathcal{C}^c = \mathbb{R}^n \setminus \mathcal{C}.$$

- Diz-se que  $A$  é **exterior** a  $\mathcal{C}$  se existir  $\varepsilon > 0$  tal que

$$B_\varepsilon(A) \subset \mathcal{C}^c \quad (\Leftrightarrow \quad B_\varepsilon(A) \cap \mathcal{C} = \emptyset).$$

Ao conjunto dos pontos exteriores a  $\mathcal{C}$  chama-se **exterior de  $\mathcal{C}$**  e representa-se por  $\text{ext}(\mathcal{C})$ .

## Fronteira de um conjunto

Sejam  $C \subset \mathbb{R}^n$  e  $A \in \mathbb{R}^n$ .

- Diz-se que  $A$  é **fronteiro** a  $C$  se para qualquer  $\varepsilon > 0$ ,

$$B_\varepsilon(A) \cap \mathcal{C} \neq \emptyset, \quad B_\varepsilon(A) \cap \mathcal{C}^c \neq \emptyset.$$

Ao conjunto dos pontos fronteiros a  $\mathcal{C}$  chama-se **fronteira de  $\mathcal{C}$**  e representa-se por  $\text{fr}(\mathcal{C})$ .

### Proposição

$$\text{fr}(\mathcal{C}) = \text{fr}(\mathcal{C}^c).$$

## *Fecho (aderência) de um conjunto*

Seja  $\mathcal{C} \subset \mathbb{R}^n$ . Chama-se **fecho** ou **aderência** de  $\mathcal{C}$  ao conjunto

$$\overline{\mathcal{C}} = \text{int}(\mathcal{C}) \cup \text{fr}(\mathcal{C}) = \mathcal{C} \cup \text{fr}(\mathcal{C}).$$

## *Conjuntos abertos e fechados*

Seja  $\mathcal{C} \subset \mathbb{R}^n$ .

- Diz-se que  $\mathcal{C}$  é **aberto** se

$$\mathcal{C} = \text{int}(\mathcal{C}).$$

- Diz-se que  $\mathcal{C}$  é **fechado** se

$$\mathcal{C} = \overline{\mathcal{C}}.$$

## *Algumas propriedades*

### *Teorema*

Seja  $C \subset \mathbb{R}^n$ . Então

$$\text{int}(C) \cup \text{fr}(C) \cup \text{ext}(C) = \mathbb{R}^n;$$

$$\text{int}(C) \cap \text{fr}(C) = \emptyset; \quad \text{int}(C) \cap \text{ext}(C) = \emptyset; \quad \text{fr}(C) \cap \text{ext}(C) = \emptyset.$$

### *Teorema*

Seja  $C \subset \mathbb{R}^n$ . Então  $C$  é fechado se e só se  $C^c$  é aberto.

Sejam  $C \subset \mathbb{R}^n$  e  $A \in \mathbb{R}^n$ .

- Diz-se que  $A \in \mathcal{C}$  é ponto isolado de  $\mathcal{C}$  se existir uma bola aberta  $B_\varepsilon(A)$  centrada em  $A$  cuja interseção com  $\mathcal{C}$  é  $A$ .

Ao conjunto dos pontos de acumulação de  $\mathcal{C}$  chama-se **derivado** de  $\mathcal{C}$  e designa-se por  $\mathcal{C}'$ .



## Exemplo

### Exemplo

Indique o interior, o exterior, a fronteira, a aderência, o derivado e os pontos isolados do conjunto

$$D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 1 - x^2 - y^2 > 0 \wedge y - x^2 \geq 0\} \cup \left\{ \left( \frac{1}{n}, 0 \right) : n \in \mathbb{N} \right\}.$$

É aberto? É fechado?

Resolução:

## *Conjuntos limitados em $\mathbb{R}^n$*

Seja  $D \subset \mathbb{R}^n$ . Diz-se que  $D$  é um **conjunto limitado** se existir um número  $r > 0$  tal que

$$D \subset B_r(0).$$

## *Limites laterais de uma função de uma variável*

Seja  $I$  um intervalo aberto em  $\mathbb{R}$  e  $x_0 \in I$ . Há apenas dois sentidos pelos quais  $x$  pode aproximar  $x_0$ :

- à direita:

$$\lim_{x \rightarrow x_0^+} f(x)$$

- à esquerda:

$$\lim_{x \rightarrow x_0^-} f(x).$$



## *Limites de uma função de duas variáveis ao longo de curvas*

Seja  $C$  uma curva regular, no plano, com equações paramétricas

$$x = x(t), \quad y = y(t), \quad t \in I \text{ (intervalo)}$$

Seja  $D \subset \mathbb{R}^2$  um conjunto aberto,

$$f : D \rightarrow \mathbb{R}, \quad (x_0, y_0) \in \overline{D}.$$

Suponhamos que

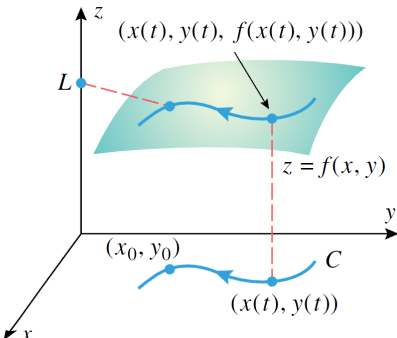
$$C \subset D \cup \{(x_0, y_0)\}, \quad (x(t_0), y(t_0)) = (x_0, y_0),$$

onde  $t_0 \in I$ .

## *Limites de uma função de duas variáveis ao longo de curvas*

O **limite de  $f$**  quando  $(x, y)$  **tende para  $(x_0, y_0)$**  ao longo de  $C$  é definido por

$$\lim_{\substack{(x, y) \rightarrow (x_0, y_0), \\ (x, y) \in C}} f(x, y) = \lim_{t \rightarrow t_0} f(x(t), y(t)).$$



## *Limites direcionais*

Chama-se **limite direcional** ao limite ao longo de uma reta.

### *Observação*

as retas que passam pelo ponto  $(x_0, y_0)$  são dadas pelas equações

$$C = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : y = m(x - x_0) + y_0\} \quad (m \in \mathbb{R})$$

e

$$C = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x = x_0\}.$$

## *Exemplo*

Seja

$$f(x, y) = -\frac{xy}{x^2 + y^2}.$$

### *Exemplo*

Calcule os limites direcionais, no ponto  $(0, 0)$ , ao longo dos eixos  $x$  e  $y$  e ao longo das retas  $x = y$  e  $x = -y$ .

Resolução:



## *Definição de limite segundo Cauchy*

Seja  $D \subset \mathbb{R}^2$  um conjunto e

$$f : D \rightarrow \mathbb{R}, \quad (x_0, y_0) \in D'.$$

Escrevemos

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (x_0,y_0)} f(x,y) = L$$

se, dado qualquer  $\varepsilon > 0$ , existir um número  $\delta > 0$  tal que

$$(x,y) \in D \wedge 0 < \|(x,y) - (x_0,y_0)\| < \delta \implies |f(x,y) - L| < \varepsilon.$$

## *Definição de limite segundo Cauchy (continuação)*

